



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2019)

Exmos Irmãos

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Montalegre**, adiante designada por **SCMM**, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2019, foi preocupação fundamental da Direção desenvolver todos os esforços no sentido de equilibrar a situação financeira da entidade, melhorando o seu desempenho e procurando uma utilização eficiente dos colaboradores da SCMM, aliado a uma política de racionalização dos gastos, salientando a abertura da Unidade de Cuidados Continuados.

Considerando também que uma adequada estrutura organizacional proporciona uma segurança razoável acerca da consecução dos objetivos, da eficácia e eficiência das operações, da fiabilidade do relato financeiro bem como do cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis.

No exercício de 2019 a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 237.209,25€.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).



Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

Evolução do Volume de Negócios

	2019	2018	Incremento prestações de serviços	
			Valor	%
Prestação de Serviços	792.696,19	710.847,65	81.848,54	11,51%
Volume de Negócios	792.696,19	710.847,65	81.848,54	11,51%

3- EVOLUÇÃO DOS GASTOS

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)

Quadro da Evolução dos Gastos

	2019	2018	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	120.190,47	96.914,25	23.276,22	24,02%
FSE	700.412,32	660.836,75	39.575,57	5,99%
Subcontratos	205.225,49	180.870,78	24.354,71	13,47%
Trabalhos Especializados	129.919,33	89.632,76	40.286,57	44,95%
Publicidade e Propaganda	1.653,37	1.594,35	59,02	3,70%
Honorários	5.030,00	4.975,00	55,00	1,11%
Conservação e Reparação	38.161,93	33.689,41	4.472,52	13,28%
Ferramentas e Utensílios	4.414,32	9.665,30	-5.250,98	-54,33%
Artigos para Oferta	21,00	125,00	-104,00	-83,20%
Eletricidade	66.075,27	65.826,61	248,66	0,38%
Combustíveis	144.956,24	139.076,73	5.879,51	4,23%
Deslocações e Estadas	1.306,73	2.089,43	-782,70	-37,46%
Comunicação	8.622,32	7.445,89	1.176,43	15,80%
Despesas de Representação	1.386,10	5.162,20	-3.776,10	-73,15%
Outros	93.640,22	120.683,29	-27.043,07	-22,41%
TOTAL FSE	700.412,32	660.836,75	39.575,57	5,99%
Gastos Com Pessoal	1.401.749,47	1.230.603,63	171.145,84	13,91%
Depreciações e Amortizações	213.358,16	200.282,68	13.075,48	6,53%
Outros Gastos e Perdas	14.270,15	30.992,46	-16.722,31	-53,96%
Juros	32.928,86	23.311,86	9.617,00	41,25%
Outros Gastos e Perdas Financiamento	180,00	180,00		
Total dos Gastos e Perdas Financ.	33.108,86	23.491,86	9.617,00	40,94%
Total dos Gastos e Perdas	2.483.089,46	2.243.196,39	239.893,07	10,69%

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de Rendimentos, também relativamente ao período anterior e suas variações)



Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2019 a 2.520.558,39€ (2.013.420,50€ em 2018) o aumento deve-se essencialmente à abertura da Unidade de Cuidados Continuados (aumento quer nas mensalidades recebidas, quer nos subsídios/comparticipações do Instituto da Segurança Social e da Administração Regional de Saúde).

	2019	2018	Incremento	
			Valor	%
Prestação de Serviços	792.696,19	710.847,65	81.848,54	11,51%
Subsídios à exploração	1.727.862,20	1.302.572,85	425.289,35	32,65%
Ganhos por aumentos de justo valor	69,67	-74,76	144,43	-193,19%
Outros rendimentos	199.670,62	173.755,79	25.914,83	14,91%
Total dos Rendimentos	2.720.298,68	2.187.101,53	533.197,15	24,38%

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2019	2018	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	36.840,69	3.719.421,47	-3.682.580,78	-99,01%
Equipamento Básico	6.061,44	23.253,02	-17.191,58	-73,93%
Equipamento de Transporte				
Equipamento Administrativo	641,08	39.122,82	-38.481,74	-98,36%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	14.346,01	11.369,05	2.976,96	26,18%
AFT em curso		139.095,89	-139.095,89	-100,00%
Total	57.889,22	3.932.262,25	-3.874.373,03	-98,53%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2019	2018	Incremento	
			Valores brutos	%
Terrenos	59.629,30	59.629,30		
Edifícios	6.842.897,00	6.806.056,76	36.840,24	0,54%
Equipamento Básico	718.977,02	712.915,58	6.061,44	0,85%
Equipamento de Transporte	162.721,32	162.721,32		
Equipamento Administrativo	116.916,03	116.274,95	641,08	0,55%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	175.959,73	161.613,72	14.346,01	8,88%
AFT em curso	2.731,75	2.731,75		
Total	8.079.832,15	8.021.943,38	57.888,77	0,72%



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

6- TERCEIROS

O valor a receber de terceiros, ascende a 214.534,03€ (206.228,14€ em 2018) e correspondem a dívidas de Utentes, valores a receber do Estado e Outros ativos correntes.

As dívidas a Fornecedores, ao Estado, a Instituições de Crédito e Outras contas a Pagar ascendem a 1.840.560,49€ (2.015.632,32€ em 2018).

7- SITUAÇÃO FISCAL

Não existem dívidas em mora ao Estado e Segurança Social.

8- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

9- EVOLUÇÃO PREVISIVEL

Conforme referido no ponto 1, a SCMM apresenta-se num normal quadro económico-financeiro, pelo que se prevê um ano de 2020, com a manutenção da UCCI, difícil, mas sustentável, desde que os compromissos assumidos pelas Entidades Oficiais sejam regularmente cumpridos.

10- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2019 será proposta a transferência do resultado líquido positivo de 237.209,25€ para Resultados Transitados.

11- ENCERRAMENTO

Aos nossos utentes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

Montalegre, 19 de fevereiro de 2020

A Mesa Administrativa



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

CONTAS DE GERÊNCIA 2019



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

Análise de gastos e rendimentos

Descrição	Contas de gerência		Variação A - B	Orçamento 2019 (D)	Variação A - D
	2019 (A)	2018 (B)			
Gastos					
61- Custo merc. vend. mat. consumidas					
Fraldas (ERPI)	15.583,94 €	14.787,07 €	796,87 €	13.450,00 €	2.133,94 €
Géneros alimentares	19.041,86 €	13.639,64 €	5.402,22 €	15.100,00 €	3.941,86 €
Materias (UCCI)	85.564,67 €	68.487,54 €	17.077,13 €	94.200,00 €	-8.635,33 €
Total 61	120.190,47 €	96.914,25 €	23.276,22 €	122.750,00 €	-2.559,53 €
62 - Fornecimentos e serviços					
PEA - Cantina social	900,00 €	3.722,50 €	-2.822,50 €	2.550,00 €	-1.650,00 €
Exploração de refeitórios	204.325,49 €	177.148,28 €	27.177,21 €	200.000,00 €	4.325,49 €
Trabalhos especializados	129.919,33 €	89.632,76 €	40.286,57 €	123.000,00 €	6.919,33 €
Publicidade e propaganda	1.653,37 €	1.594,35 €	59,02 €	1.250,00 €	403,37 €
Vigilância e segurança	2.491,24 €	973,38 €	1.517,86 €	1.000,00 €	1.491,24 €
Honorários	5.030,00 €	4.975,00 €	55,00 €	4.700,00 €	330,00 €
Conservação e reparação	38.161,93 €	33.689,41 €	4.472,52 €	40.000,00 €	-1.838,07 €
Serviços bancários	127,13 €	24,76 €	102,37 €	120,00 €	7,13 €
Ferramentas e utensílios	4.414,32 €	9.665,30 €	-5.250,98 €	2.300,00 €	2.114,32 €
Material de escritório	6.843,73 €	10.187,45 €	-3.343,72 €	8.500,00 €	-1.656,27 €
Artigos para oferta	21,00 €	125,00 €	-104,00 €	150,00 €	-129,00 €
Material didático	846,03 €	1.087,08 €	-241,05 €	800,00 €	46,03 €
Encargos saúde utentes	161,62 €	295,85 €	-134,23 €	180,00 €	-18,38 €
Rouparia (lavagem de roupa)	19.664,40 €	25.296,09 €	-5.631,69 €	25.000,00 €	-5.335,69 €
Artigos decorativos	81,90 €	813,06 €	-731,16 €	500,00 €	-418,10 €
Despesas litúrgicas		802,00 €	-802,00 €	1.000,00 €	-1.000,00 €
Eletricidade	66.075,27 €	65.826,61 €	248,66 €	71.000,00 €	-4.924,73 €
Combustíveis e outros fluidos	144.956,24 €	139.076,73 €	5.879,51 €	216.000,00 €	-71.043,76 €
Água	3.399,54 €	3.755,04 €	-355,50 €	6.100,00 €	-2.700,46 €
Gases medicinais	15.332,68 €	12.923,83 €	2.408,85 €	14.200,00 €	1.132,68 €
Deslocações e estadas	1.306,73 €	2.089,43 €	-782,70 €	1.500,00 €	-193,27 €
Encargos transporte utentes	914,54 €	150,00 €	764,54 €	1.570,00 €	-655,46 €
Rendas e alugueres	6.819,46 €	6.628,80 €	190,66 €	6.910,00 €	-90,54 €
Comunicação	8.622,32 €	7.445,89 €	1.176,43 €	8.970,00 €	-347,68 €
Seguros	7.178,83 €	7.691,88 €	-513,05 €	7.200,00 €	-21,17 €
Contencioso e notariado	221,87 €	122,21 €	99,66 €	70,00 €	151,87 €
Despesas de representação	1.386,10 €	5.162,20 €	-3.776,10 €	820,00 €	566,10 €
Higiene, limpeza e conforto	29.517,25 €	49.911,86 €	-20.394,61 €	35.000,00 €	-5.482,75 €
Outros fornecimentos e serviços	40,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €	20,00 €
Total 62	700.412,32 €	660.836,75 €	39.575,57 €	780.410,00 €	-79.997,68 €
63 - Gastos com pessoal					
Remunerações	1.165.241,97 €	1.009.254,53 €	155.987,44 €	1.170.250,00 €	-5.008,03 €
Segurança Social	218.777,16 €	194.843,91 €	23.933,25 €	225.060,00 €	-6.282,84 €
Seguros	11.953,84 €	14.526,92 €	-2.573,08 €	13.950,00 €	-1.996,16 €
Outros Gastos	5.776,50 €	11.978,27 €	-6.201,77 €	6.000,00 €	-223,50 €
Total 63	1.401.749,47 €	1.230.603,63 €	171.145,84 €	1.415.260,00 €	-13.510,53 €
64 - Depreciações e amortizações	213.358,16 €	200.282,68 €	13.075,48 €	213.000,00 €	358,16 €
66 - Perdas por redução justo valor	0,03 €	74,76 €	-74,73 €		0,03 €
68 - Outros gastos e perdas					
Impostos	700,00 €	1.822,49 €	-1.122,49 €	1.200,00 €	-500,00 €
Correções de Períodos Anteriores	10.119,65 €	25.429,77 €	-15.310,12 €	9.660,00 €	459,65 €
Donativos					
Quotizações	2.600,00 €	2.100,00 €	500,00 €	2.000,00 €	600,00 €
Multas	850,50 €	1.057,20 €	-206,70 €	1.000,00 €	-149,50 €
Outros Gastos e Perdas		583,00 €	-583,00 €		
Total 68	14.270,15 €	30.992,46 €	-16.722,31 €	13.860,00 €	410,15 €
69 - Gastos e perdas de financiamento	33.108,86 €	23.491,86 €	9.617,00 €	33.110,00 €	-1,14 €
Total gastos	2.483.089,46 €	2.243.196,39 €	239.893,07 €	2.578.390,00 €	-95.300,54 €

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Luis Leite
CC n.º 39242



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

Análise de gastos e rendimentos

Descrição	Contas de gerência		Variação A - B	Orçamento 2019 (D)	Variação A-D
	2019(A)	2018 (B)			
Rendimentos					
71 - Vendas					
72 - Prestação de serviços					
<i>Quotas dos utilizadores</i>					
<i>Infância e juventude</i>					
Creche	48.725,06 €	43.702,12 €	5.022,94 €	48.250,00 €	475,06 €
<i>Terceira idade</i>					
ERPI	545.745,45 €	515.538,87 €	30.206,58 €	546.500,00 €	-754,55 €
Apoio domiciliário	25.900,54 €	29.857,16 €	-3.956,62 €	25.800,00 €	100,54 €
Unidade cuidados continuados	154.489,14 €	105.981,90 €	48.507,24 €	155.000,00 €	-510,86 €
<i>Quotizações e jóias</i>	2.450,00 €	2.495,00 €	-45,00 €	2.450,00 €	
<i>Outras (Cercimont, CRL)</i>	15.386,00 €	13.272,60 €	2.113,40 €	16.550,00 €	-1.164,00 €
Total 72	792.696,19 €	710.847,65 €	81.848,54 €	794.550,00 €	-1.853,81 €
75 - Sub., doações e leg. à exploração					
<i>Infância e juventude</i>					
Creche	127.075,68 €	129.923,61 €	-2.847,93 €	126.500,00 €	575,68 €
<i>Terceira idade</i>					
ERPI	383.004,39 €	370.687,23 €	12.317,16 €	383.000,00 €	4,39 €
Apoio domiciliário	54.195,63 €	62.001,28 €	-7.805,65 €	54.200,00 €	-4,37 €
Unidade cuidados continuados	875.846,34 €	512.444,91 €	363.401,43 €	850.000,00 €	25.846,34 €
PEA - Cantina social	2.262,50 €	5.547,50 €	-3.285,00 €	5.450,00 €	-3.187,50 €
IEFP	3.537,66 €		3.537,66 €		3.537,66 €
POISE - RLIS	5.940,00 €	9.667,20 €	-3.727,20 €	5.940,00 €	
Autarquias	276.000,00 €	212.301,12 €	63.698,88 €	216.000,00 €	60.000,00 €
Total 75	1.727.862,20 €	1.302.572,85 €	425.289,35 €	1.641.090,00 €	86.772,20 €
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	69,70 €		69,70 €		69,70 €
78 - Outros rendimentos e ganhos					
Descontos de pp obtidos	177,60 €	23,07 €	154,53 €	280,00 €	-102,40 €
Correcções de períodos anteriores	6.511,06 €	649,01 €	5.862,05 €	6.470,00 €	41,06 €
Subsídios ao investimento	87.151,44 €	61.504,20 €	25.647,24 €	87.150,00 €	1,44 €
Subsídio refeição espécie	82.385,10 €	69.937,02 €	12.448,08 €	84.840,00 €	-2.454,90 €
Fraldas (ERPI)	17.928,85 €	14.098,50 €	3.830,35 €	16.850,00 €	1.078,85 €
Donativos	3.503,58 €	25.236,67 €	-21.733,09 €	700,00 €	2.803,58 €
Outros	2.012,99 €	2.307,32 €	-294,33 €	1.550,00 €	462,99 €
Total 78	199.670,62 €	173.755,79 €	25.914,83 €	197.840,00 €	1.830,62 €
79 - Juros, divid. e o. rend. similares					
Total rendimentos	2.720.298,71 €	2.187.176,29 €	533.122,42 €	2.633.480,00 €	86.818,71 €

Resultado (rendimentos-gastos)	237.209,25 €	-56.020,10 €	293.229,35 €	55.090,00 €	182.119,25 €
---------------------------------------	---------------------	---------------------	---------------------	--------------------	---------------------

Variação de utentes		
Valências	2019	2018
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche	39	40
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI	80	80
Centro de dia		
Apoio domiciliário	17	21
Unidade cuidados continuados	35	35

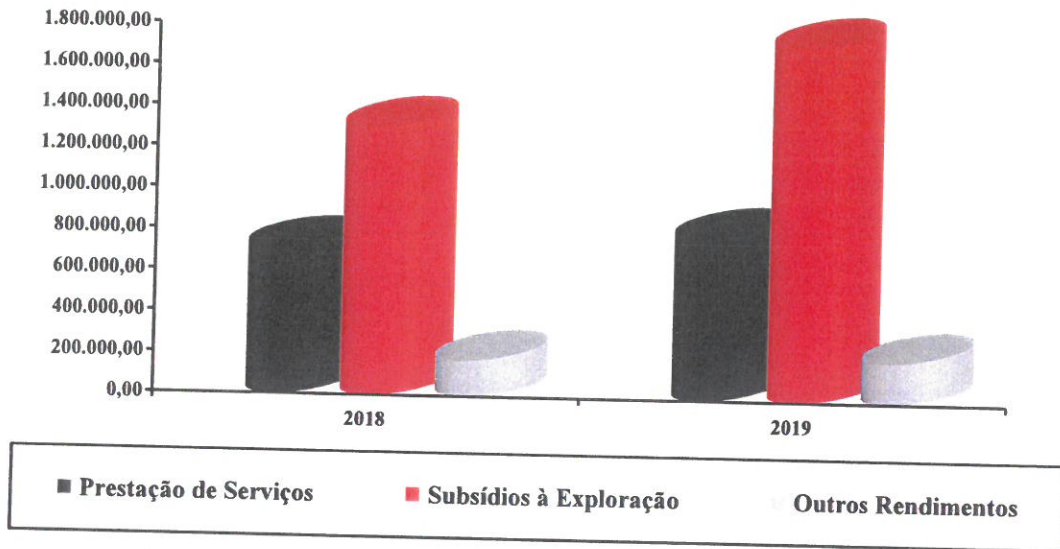
Variação do pessoal		
Anos	Funcionários	
2019	98	
2018	94	
Investimentos		
	2019	2018
Edifícios	36.840,69 €	3.719.421,47 €
Equipamento básico	6.061,44 €	23.253,02 €
Equipamento administrativo	641,08 €	39.122,82 €
Equipamento transporte		
Outros	14.346,01 €	11.369,05 €
Total	57.889,22 €	3.793.166,36 €



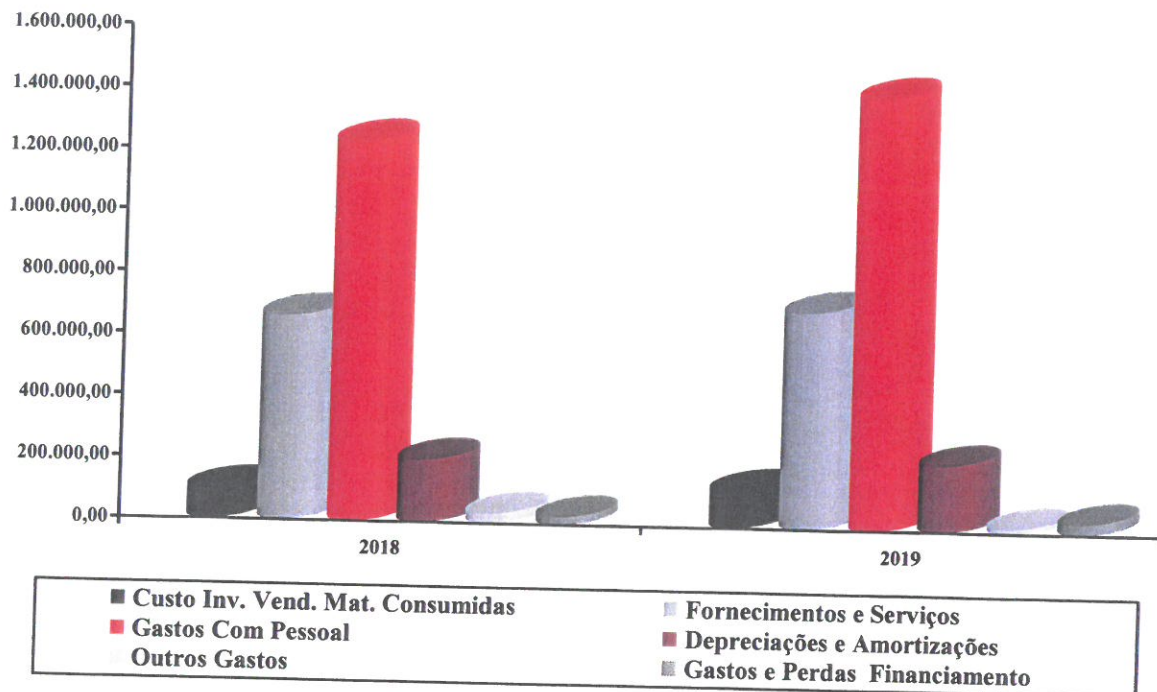
Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



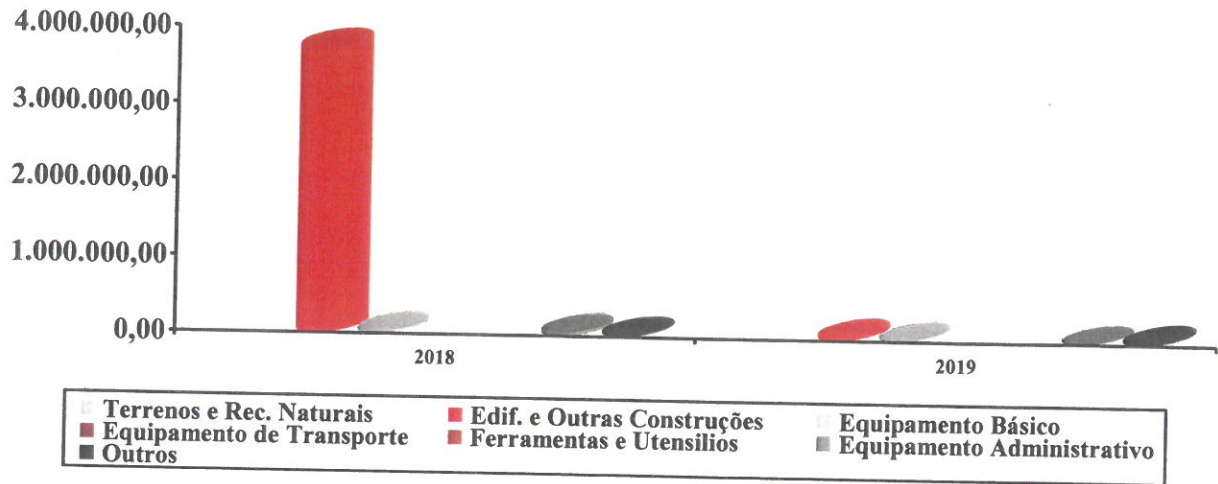
GASTOS



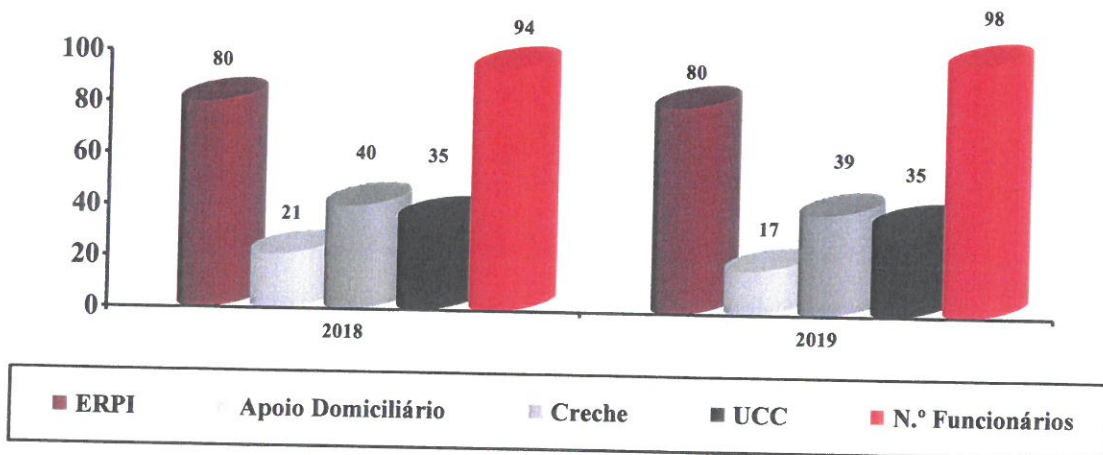


Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

INVESTIMENTOS



CLIENTES E TRABALHADORES





Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

Pág. 1

Moeda: EUR

Balanço Individual em 31-12-2019

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	5.158.781,50	5.303.958,73
Ativos intangíveis	6	36.410,96	19.108,34
Investimentos financeiros	7	8.656,74	4.625,74
		5.203.849,20	5.327.692,81
Ativo Corrente			
Inventários	9	8.221,10	4.252,10
Créditos a receber	12.1	149.769,60	147.271,97
Estado e outros entes públicos	12.2	7.742,64	46.851,83
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/m	12.1	1.521,00	1.569,50
Outros ativos correntes	12.1, 15.1, 15.2	55.500,79	10.534,84
Diferimentos	15.3	11.624,49	40.821,42
Caixa e depósitos bancários	4	440.790,33	364.786,77
		675.169,95	616.088,43
Total do ativo		5.879.019,15	5.943.781,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos Líquidos	12.3	240.804,23	240.804,23
Resultados transitados	12.3	781.414,68	877.182,85
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11, 12.3	2.779.030,50	2.866.181,94
		3.801.249,41	3.984.169,02
Resultado líquido do período	12.3	237.209,25	-56.020,10
Total do Fundo Patrimonial		4.038.458,66	3.928.148,92
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	1.455.618,52	1.580.070,45
		1.455.618,52	1.580.070,45
Passivo corrente			
Fornecedores	12.1	23.135,46	53.038,65
Estado e outros entes públicos	12.2, 14.1, 14.2	36.555,24	48.061,17
Financiamentos obtidos	8	124.451,93	121.989,64
Diferimentos	15.3	3.537,66	
Outros passivos correntes	12.1, 15.1, 15.2	197.261,68	212.472,41
		384.941,97	435.561,87
Total do passivo		1.840.560,49	2.015.632,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.879.019,15	5.943.781,24

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

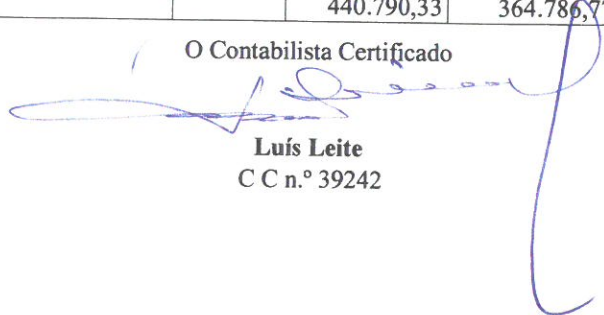
Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		799.610,98	700.172,26
Recebimentos de Subvenções		1.403.347,45	941.334,56
Pagamentos a Fornecedores		-913.848,43	-720.380,63
Pagamentos ao Pessoal		-1.304.203,03	-1.045.451,05
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	-15.093,03	-124.324,86
Outros Recebimentos/Pagamentos		30.156,49	-45.718,79
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>	15.063,46	-170.043,65
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-58.469,84	-260.563,95
Ativos fixos intangíveis		-30.196,50	
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios de investimento			
Juros e rendimentos similares			
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>	-88.666,34	-260.563,95
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e Doações		304.703,08	551.389,99
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-121.989,71	-120.081,13
Juros e gastos similares		-33.106,93	-26.511,38
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>	149.606,44	404.797,48
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		76.003,56	-25.810,12
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		364.786,77	390.596,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período		440.790,33	364.786,77

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado


Luís Leite
C C n.º 39242



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

Pág. 1

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	792.696,19	710.847,65
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1.727.862,20	1.302.572,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-120.190,47	-96.914,25
Fornecimentos e serviços externos	15.4	-700.412,32	-660.836,75
Gastos com o pessoal	13	-1.401.749,47	-1.230.603,63
Aumentos/reduções de justo valor	7	69,67	-74,76
Outros rendimentos	11, 15.7	199.670,62	173.755,79
Outros gastos	15.5	-14.270,15	-30.992,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		483.676,27	167.754,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	-213.358,16	-200.282,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		270.318,11	-32.528,24
Juros e gastos similares suportados	15.6	-33.108,86	-23.491,86
Resultado antes de impostos		237.209,25	-56.020,10
Resultado líquido do período		237.209,25	-56.020,10

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

ANEXO
(Período 2019)

1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

NIPC: 501745963

1.2 — Sede

Rua General Humberto Delgado

5470-247 Montalegre

1.2 — Natureza da Atividade

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Montalegre é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 291 de 17/12/1996, Série III, com sede em Rua General Humberto Delgado 5470-247 Montalegre. Tem como atividade praticar a solidariedade social, concretizada nas obras da misericórdia e realizar atos de culto católico, para que possa prosseguir os objetivos de apoio à família e a proteção à velhice, através da criação e manutenção:

- ERPI;
- Creches;
- Apoio domiciliário;
- Unidade de Cuidados Continuados.



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.



2 - Principais políticas contabilísticas

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

3.1.4 - Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão

ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.1.8 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

3.1.9 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros existentes no Balanço dizem respeito aos Fundos de Reestruturação do Setor Social e Fundo de Compensação de Trabalho, mensurados ao justo valor.

3.1.10 - Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.



Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.11 – Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

3.1.12 - Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo exceto os gastos com juros relacionados com investimentos em curso, que são capitalizados no ativo.

3.1.13 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.14-Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.1.15 - Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.16 - Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC): *b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos

fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor - geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

3.1.17 - Rédito

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber de Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

3.1.18 - Subsídios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Capitais próprios e subsequentemente

imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.19 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, Subsídio de Férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

3.1.20 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os

eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.



Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

4 - Fluxos de caixa

Ver alínea iv) do ponto 3.1.13 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2019	2018
Caixa	3.747,87	2.550,51
Depósitos à Ordem	437.042,46	362.236,26
Depósitos a Prazo		
Outros equivalentes de caixa		
Total	440.790,33	364.786,77

5 - Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.7 da nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Terrenos e rec. Naturais	59.629,30			59.629,30			59.629,30
Edif. e outras construções	3.109.337,89	3.719.421,47	-22.702,60	6.806.056,76	36.840,69	-0,45	6.842.897,00
Equipamento básico	689.662,56	23.253,02		712.915,58	6.061,44		718.977,02
Equipamento de transporte	162.721,32			162.721,32			162.721,32
Equipamento administrativo	77.152,13	39.122,82		116.274,95	641,08		116.916,03
Out. ativos fíxos tangíveis	150.244,67	11.369,05		161.613,72	14.346,01		175.959,73
AFT em curso	3.498.836,22	139.095,89	-3.635.200,36	2.731,75			2.731,75
Sub-total	7.747.584,09	3.932.262,25	-3.657.902,96	8.021.943,38	57.889,22	-0,45	8.079.832,15
Depreciações e perdas por imparidade	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Edif. e outras construções	1.822.119,00	109.935,30		1.932.054,30	132.629,24	-49,02	2.064.634,52
Equipamento básico	383.182,80	52.156,41		435.339,21	49.582,04	-0,01	484.921,24
Equipamento de transporte	155.950,49	6.770,83		162.721,32			162.721,32
Equipamento administrativo	51.948,50	12.895,72		64.844,22	9.437,16		74.281,38
Out. ativos fíxos tangíveis	110.835,71	12.189,89		123.025,60	11.466,59		134.492,19
Sub-total	2.524.036,50	193.948,15		2.717.984,65	203.115,03	-49,03	2.921.050,65
Quantias líquidas escrituradas	5.223.547,59	3.738.314,10	-3.657.902,96	5.303.958,73	-145.225,81	48,58	5.158.781,50

6 - Ativos intangíveis

Ver ponto 3.1.8 da nota 3 deste anexo

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Projetos de desenvolvimento	144.176,17	14.272,00		158.448,17	27.545,75		185.993,92
Programas de computador	7.788,18			7.788,18			7.788,18
Outros ativos intangíveis	1.660,50			1.660,50			1.660,50
Sub-total	153.624,85	14.272,00		167.896,85	27.545,75		195.442,60
Amortizações e perdas por imparidade	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Projetos de desenvolvimento	134.250,72	5.781,09		140.031,81	9.689,69		149.721,50
Programas de computador	7.788,18			7.788,18			7.788,18
Outros ativos intangíveis	415,08	553,44		968,52	553,44		1.521,96
Sub-total	142.453,98	6.334,53		148.788,51	10.243,13		159.031,64
Quantias líquidas escrituradas	11.170,87	7.937,47		19.108,34	17.302,62		36.410,96



Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

7 - Investimentos Financeiros

Ver ponto 3.1.9 da nota 3 deste anexo

Instrumentos Financeiros

Entidades	2017	Aumentos	Diminuições	2018	Aumentos	Diminuições	2019
Fundo Compensação Trabalho	1.382,28	3.046,10	335,17	4.093,21	4.700,24	669,24	8.124,21
FRSS	532,53			532,53			532,53
Total	1.914,81	3.046,10	335,17	4.625,74	4.700,24	669,24	8.656,74

8 - Empréstimos obtidos

Ver alínea ii) do ponto 3.1.13 da nota 3 deste anexo

A variação ocorrida em financiamentos obtidos foi a seguinte:

Financiamentos obtidos	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Totais
2018				
CA Empréstimo nº 56051116875	121.989,64	513.083,42	1.066.987,03	1.702.060,09
Total	121.989,64	513.083,42	1.066.987,03	1.702.060,09
2019				
CA Empréstimo nº 56051116875	124.451,93	522.087,04	933.531,48	1.580.070,45
Total	124.451,93	522.087,04	933.531,48	1.580.070,45
Variação (2018-2017)	2.462,29	9.003,62	-133.455,55	-121.989,64

9 – Inventários

Ver ponto 3.1.11 da nota 3 deste anexo

9.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de

conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.



Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2019	2018
Mercadorias	717,80	728,16
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.503,30	3.523,94
Total	8.221,10	4.252,10

d)1 - A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2019			2018		
	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub.,consumo	Totais
Inventários no começo do período	728,16	3.523,94	4.252,10	1.011,41	654,82	1.666,23
Compras	15.573,58	108.585,89	124.159,47	14.503,82	84.996,30	99.500,12
Regularizações						
Inventários no fim do período	717,80	7.503,30	8.221,10	728,16	3.523,94	4.252,10
CMVMC	15.583,94	104.606,53	120.190,47	14.787,07	82.127,18	96.914,25

10 – Rédito

Ver ponto 3.1.17 da nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2019	2018
Venda de bens		
Prestação de serviços	792.696,19	710.847,65
Juros		
Total	792.696,19	710.847,65

11 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

11.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como



Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2019	2018
Imputação de sub. para investimentos	87.151,44	61.504,20

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2019	2018
Centro Distrital da Segurança Social	844.588,51	707.961,18
Administração Regional de Saúde	597.796,03	372.643,35
IEFP	3.537,66	
POISE - RLIS	5.940,00	9.667,20
Autarquias	276.000,00	212.301,12
Total	1.727.862,20	1.302.572,85

12 - Instrumentos financeiros

12.1 – Utentes, fornecedores e Fundadores.

Ver alínea i) e iii) do ponto 3.1.13 da nota 3 deste anexo

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2019			2018		
Créditos a receber	149.769,60		149.769,60	147.271,97		147.271,97
Acionistas/sócios	1.521,00		1.521,00	1.569,50		1.569,50
Outros ativos correntes	55.500,79		55.500,79	10.534,84		10.534,84
Total	206.791,39		206.791,39	159.376,31		159.376,31
Passivos	2019			2018		
Fornecedores	23.135,46		23.135,46	53.038,65		53.038,65
Fornecedores de investimentos	1.430,00		1.430,00	14.156,87		14.156,87
Outros passivos correntes	195.831,68		195.831,68	198.315,54		198.315,54
Total	220.397,14		220.397,14	265.511,06		265.511,06



Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

12.2 – Estado e outros entes públicos.

Ver ponto 3.1.16 da nota 3 deste anexo

Estado e Outros Entes Públicos	2019	2018
Ativo		
EOEP - IVA	7.742,64	46.851,83
Total	7.742,64	46.851,83
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	7.693,08	10.719,15
EOEP - IVA	2.937,57	4.774,71
EOEP - Segurança Social	25.493,91	31.478,87
EOEP - Outros	430,68	1.088,44
Total	36.555,24	48.061,17

12.3 – Fundos Patrimoniais

Ver ponto 3.1.15 da nota 3 deste anexo

Outras rubricas de capitais próprios	2017	Aumentos	Reduções	2018	Aumentos	Reduções	2019
Capital	240.804,23			240.804,23			240.804,23
Outros instrumentos de capitais próprios							
Reservas Legais							
Outras Reservas							
Resultados transitados	876.548,57	634,28		877.182,85	997,45	-96.765,62	781.414,68
Excedentes de revalorização							
Outras variações no capital próprio	2.805.987,26	121.698,88	-61.504,20	2.866.181,94		-87.151,44	2.779.030,50
Resultado Líquido	634,28		-56.654,38	-56.020,10	293.229,35		237.209,25
Totais	3.923.974,34	122.333,16	-118.158,58	3.928.148,92	294.226,80	-183.917,06	4.038.458,66

13 - Benefícios dos empregados

13.1 — Número médio de empregados:

Ver ponto 3.1.19 da nota 3 deste anexo

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2019 foi de 96.



Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	80	7	5	82
Termo certo	9	3	2	10
Termo incerto	5	1		6
Total	94			98
Número Médio De Trabalhadores				96

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com pessoal	2019	2018
Órgãos Sociais:	27.975,80	28.719,23
Remunerações	23.576,80	24.128,01
Encargos seg. social	4.399,00	4.591,22
Funcionários:	1.355.198,30	1.175.131,62
Remunerações	1.141.199,21	985.126,52
Encargos seg. social	213.999,09	190.005,10
Seguros	11.953,84	14.526,92
Outros	6.621,53	12.225,86
Total	1.401.749,47	1.230.603,63

13.2 — Remunerações dos órgãos sociais.

O número de membros dos órgãos sociais ascende a 17, de acordo com a Ata da Mesa Administrativa n.º 1/2020 de 17 de janeiro de 2020.

14 - Divulgações exigidas por diplomas legais

1 - Dando Cumprimento ao estipulado no art.º 210º do código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Mesa Administrativa informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

2 - A Mesa Administrativa informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em mora.

Não existem salários em atraso em 31 de dezembro de 2019.



Santa Casa da **Misericórdia de Montalegre**

15 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1 – Outras contas a receber/pagar.

Outros Ativos/Passivos Correntes	2019	2018
Ativo - Outros créditos a receber		
Devedores por acréscimos de rendimentos	49.718,95	942,50
ARS Norte		7.000,00
IEFP	5.776,23	2.592,34
Foeneedores com Saldo Devedor	5,61	
Total	55.500,79	10.534,84
Passivo - Outros passivos correntes		
Credores por acréscimos de gastos	195.831,68	198.259,02
Fomecedores de investimentos	1.430,00	14.156,87
Sindicatos		56,52
Total	197.261,68	212.472,41

15.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2019	2018
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
PEA/Cantina Social		387,50
Bonificaçãp Higitotal, Lda		555,00
Faturação UCCI	49.718,95	
Total	49.718,95	942,50
Passivo - Acréscimos de gastos		
Seguros a Liquidar		4.317,65
Férias e Sub. Ferias a liquidar	180.451,18	168.995,16
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	11.025,50	19.254,71
PEA/Cantina Social	305,00	1.992,50
Trabalhos Especializados (serviços médicos)	4.050,00	3.699,00
Total	195.831,68	198.259,02



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

Nos credores por acréscimo de gastos destacam-se os valores do subsídio de férias, do mês de férias e respetivos encargos vencidos em 31.12.2019 mas cujo pagamento só ocorrerá em 2020.

15.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2019	2018
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	8.947,89	2.353,05
MASES		31.070,00
Gasóleo Aquecimento		5.000,00
Assistência Técnica		218,37
Gestão/Manutenção (Solar Térmico)	2.236,52	1.264,20
Plataforma AcinGov	440,08	
Outros Gastos		915,80
Total	11.624,49	40.821,42
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração IEFP	3.537,66	
Total	3.537,66	



Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

15.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

FSE	2019	2018
Subcontratos	205.225,49	180.870,78
Trabalhos especializados	129.919,33	89.632,76
Publicidade e propaganda	1.653,37	1.594,35
Vigilância e segurança	2.491,24	973,38
Honorários	5.030,00	4.975,00
Conservação e reparação-edifícios o. const.	32.329,58	19.858,32
Conservação e reparação-eq. Básico	3.005,62	6.611,90
Conservação e reparação-eq. transporte	2.826,73	2.472,17
Conservação e reparação-outros AFT		4.747,02
Serviços bancários	127,13	24,76
Ferramentas e utensílios	4.414,32	9.665,30
Material de escritório	6.843,73	10.187,45
Eletricidade	66.075,27	65.826,61
Combustíveis	144.956,24	139.076,73
Água	3.399,54	3.755,04
Gases Medicinais	15.332,68	12.923,83
Deslocações e estadas	1.306,73	2.089,43
Transporte de Utentes	914,54	150,00
Rendas e alugueres	6.819,46	6.628,80
Comunicação	8.622,32	7.445,89
Seguros	7.178,83	7.691,88
Contencioso e notariado	221,87	122,21
Despesas de representação	1.386,10	5.162,20
Limpeza, higiene e conforto	29.517,25	49.911,86
Outros FSE	20.814,95	28.439,08
Total	700.412,32	660.836,75



Santa Casa da Misericórdia de Montalegre

15.5 – Outros Gastos.

Outros Gastos	2019	2018
Taxas	700,00	1.822,49
Correções de períodos anteriores	10.119,65	25.429,77
Quotizações	2.600,00	2.100,00
Multas e penalidades	850,50	1.057,20
Funerais		583,00
Total	14.270,15	30.992,46

15.6 – Juros e gastos similares suportados.

Gastos e perdas de financiamento	2019	2018
Juros suportados	32.928,86	23.311,86
Despesas bancárias e comissões	180,00	180,00
Total	33.108,86	23.491,86

15.7 – Outros Rendimentos.

Outros Rendimentos	2019	2018
Descontos pp obtidos	177,60	23,07
Correções de períodos anteriores	6.511,06	649,01
Imputação de Sub. Investimento	87.151,44	61.504,20
Comparticipação de Energia	1.060,99	1.191,64
Transporte para Utentes		478,10
Subsídio Alimentação Espécie	82.385,10	69.937,02
Donativos	3.503,58	25.236,67
Fraldas	17.928,85	14.098,50
Outros	952,00	637,58
Total	199.670,62	173.755,79



Santa Casa da
Misericórdia de Montalegre

15.8 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Montalegre 19 de fevereiro de 2020

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Luís Leite

CC n.º 39242